



Primeira fábrica de biometano do país está na Itaipu

Combustível resulta da purificação do biogás, a partir de mistura de esgoto, restos orgânicos e grama

Itaipu Binacional inaugurou no dia 02 de junho primeira planta de produção de biometano, que resulta da purificação do biogás, obtido a partir de mistura de esgoto, restos orgânicos e poda de grama. Esse processo para obtenção do biogás substitui o processo usado normalmente com dejetos de animais. De acordo com a empresa, essa será a primeira unidade de fabricação de biogás desse tipo no Brasil.

A fábrica recebeu investimento de R\$ 2,16 milhões e tem capacidade de produção de 4 mil metros cúbicos de biometano por mês. Hoje, a produção equivale a um quinto da capacidade da fábrica, segundo o superintendente de Energias Renováveis de Itaipu, Paulo Afonso Schmidt.

A produção de biometano será destinada ao abastecimento de veículos. De acordo com Schmidt, essa produção é suficiente para 80 a 100 veículos que rodem em média 800 quilômetros mês. Atualmente, 70 veículos da frota de Itaipu são abastecidos com biometano. Serão utilizados para a produção do biometano na fábrica, mensalmente, 10 toneladas de restos de alimentos e resíduos orgânicos e 30 toneladas de poda de grama.

A transformação de dejetos animais em biometano, além de produzir energia para consumo próprio, poderia representar renda adicional para os produtores, segundo Paulo Schmidt. O superintendente afirmou que a tecnologia poderá ser aplicada em prefeituras e empresas como fonte de produção de energia. "Itaipu vai apoiar iniciativas como essa", afirmou.

O projeto foi desenvolvido em parceria pela Itaipu Binacional, pelo Parque Tecnológico de Itaipu e pela Eletrobras. Segundo presidente do Centro Internacional de Energias Renováveis de Itaipu (CIBiogás), Rodrigo Régis, os

recursos investidos na fábrica equivalem a menos de um terço do valor de um empreendimento similar feito na Alemanha, com a mesma eficiência.

Além de produzir biometano e biofertilizante, a fábrica reduz os gases de efeito estufa e traz benefícios para o tratamento de resíduos. O custo hoje do projeto é de até R\$ 0,09 por quilowatt-hora (km-h). Para Itaipu, atualmente, o gasto por quilômetro rodado alcança R\$ 0,26, contra R\$ 0,36 o custo por quilômetro rodado com etanol.

Segundo o pesquisador do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe-UFRJ), Luciano Basto, o biometano é, do ponto de vista técnico, similar ao gás natural, podendo substituí-lo em todas as suas funções, com menor impacto ambiental.

Com informações da EBC

Tayara Beraldi
Assessoria de Imprensa

PECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO
Geração de valor na produção intensiva de carne e leite

imprensa@bovinosabc.com.br